



MySQL Security

by Wagner Bianchi



BIANCHI

Disclaimer

As informações fornecidas nesta apresentação são apenas para fins educacionais e informativos. Embora todos os esforços tenham sido feitos para garantir a precisão do conteúdo, o apresentador não garante a completude das informações. As práticas e recomendações de segurança discutidas são diretrizes gerais e podem não ser adequadas para todos os ambientes.

Os participantes são aconselhados a consultar os especialistas em segurança de sua organização ou assessoria jurídica antes de implementar qualquer medida de segurança discutida nesta apresentação. O apresentador e as organizações associadas não se responsabilizam por quaisquer danos ou perdas decorrentes do uso das informações apresentadas.

Abstract

Esta apresentação abordará a segurança no MySQL, desde conceitos básicos até avançados. Inclui gerenciamento de contas, autenticação, criptografia de dados, componentes e plugins de segurança, além de políticas de controle de acesso remoto aos bancos de dados e como gerar credenciais dinâmicas com segmentação de privilégios com o Hashicorp Vault.

O objetivo é fornecer uma visão abrangente para proteger os ambientes de banco de dados MySQL, desde sua instalação até a sua utilização em ambiente de produção.

Wagner Bianchi

Com 20 anos de experiência na otimização de bancos de dados **MySQL** para clientes no Brasil e no exterior, Bianchi acumulou um vasto conhecimento ao trabalhar em corporações de renome como **Oracle**, **Splunk**, **IBM**, **Percona** e **MariaDB Corporation**. Nesta última, liderou um time global de DBAs no departamento de **Managed Services** (RDBA).

Atualmente, **Bianchi** se dedica a arquitetar, documentar e oferecer suporte a soluções complexas para empresas do setor financeiro no Vale do Silício-CA/US, uma função que desempenha nos últimos 3 anos, com foco em **MariaDB**, **MySQL** e **PostgreSQL**, on-premises, **AWS** e **GCP**.

Bianchi é fundador do Grupo **MySQL Brasil**, que desde 2010 acumula usuários para diversas discussões sobre MySQL.

Entre em contato, vamos conversar: [linkedin.com/in/wagnerbianchi/](https://www.linkedin.com/in/wagnerbianchi/)



Agenda

- Conceitos básicos de segurança para bancos de dados;
- Pontos de auditoria de segurança para uma nova instância MySQL;
- Mecanismos de autenticação e seus problemas (native x sha2);
- Controle de Acesso e Gerenciamento de Contas (MySQL ACLs);
- Componentes e Plugins de Segurança de Dados (MySQL Enterprise);
- Segurança de Host e de Rede (SSL/TLS e conexões seguras);
- *Authentication Plugins*, o que se deve e o que não se deve fazer;
- Recursos de Segurança Avançados (*SELinux* e *Hashicorp Vault*);
- **DEMO**: credenciais dinâmicas com *MySQL* e *Hashicorp Vault*.

O que você vê...



Conceitos Básicos de Segurança

- Os ataques mais populares (by BCS*) :
 - **Eavesdropping (altering, playback)**: interceptação, alteração de dados;
 - **DDOS** - exaustão de capacidade de recursos de máquina;
 - **SQL Injection** - código SQL para manipular e obter acesso aos dados;
 - **Vulnerabilities Exploitation** - correções são logo disponibilizadas em forma de releases;
 - **Ransomware** - tipo de *malware* que encripta os dados e solicita uma quantia em dinheiro;
 - **Credenciais fracas**, não rotacionadas de tempos em tempos, ou excesso de privilégios;
 - Auditoria de acessos que não funciona ou não é utilizado;
- Code Repositories:
 - Publicação de credenciais em meio à novos commits;
- Image Registries:
 - Docker Hub, Harbor, ECR;

* <https://www.bcs.org/articles-opinion-and-research/top-ten-database-attacks/>

Conceitos Básicos de Segurança

- Não utilize o usuário "**root**" nas atividades do seu dia-a-dia;
- Não dê privilégios a usuários não administrativos à tabela `mysql.user`;
- O usuário "root" deve ter uma senha forte e ser utilizado quando necessário;
- Crie usuários com a **política do menor privilégio** e sempre com permissões que vão até o tipo de objeto que se deve ter acesso - **1:1 sempre**;
- Não rode MySQL sem autenticação de usuários (`--skip-grant-tables`);
- Evite usuários compartilhados e para múltiplas finalidades;
- Utilize um padrão para definição de senhas;
- Autentique com `caching_sha2_password` - fast reconnection;
- `mysql_secure_installation` antes de iniciar suas instâncias MySQL.

Conceitos Básicos de Segurança

- **Para on-premises:**
 - invista tempo para garantir configuração ótima de firewalls;
- **Para ambientes cloud:**
 - garanta que seu banco de dados managed ou self-managed não seja exposto publicamente na internet - mantenha-os o mais isolado possível;
- Tome cuidado com portas abertas em seu servidor;
- Somente alterar de 3306 para outra não é suficiente - filtre conexões;

```
→ ~ nmap 146.190.66.30 #: https://nmap.org/book/port-scanning-tutorial.html
Starting Nmap 7.95 ( https://nmap.org ) at 2024-08-06 20:08 -03
Nmap scan report for 146.190.66.30
PORT      STATE      SERVICE
22/tcp    open      ssh
25/tcp    filtered  smtp
3307/tcp  open      mysql
```

Conceitos Básicos de Segurança

- Outros comandos você precisa ter defesas contra:
 - nc
 - telnet
 - tcpdump | strings

```
➔ ~ nc -vz 146.190.66.30 3306
```

```
Connection to 146.190.66.30 port 3306 [tcp/mysql] succeeded!
```

```
➔ ~ telnet 146.190.66.30 3306
```

```
Trying 146.190.66.30...
```

```
Connected to 146.190.66.30.
```

```
Escape character is '^]'.  
8.4.2 -- Ahá!!! Já sabemos qual é a versão utilizada!!
```

```
➔ ~ tcpdump -l -i any -w - src or dst port 3306 | strings
```

```
tcpdump: data link type LINUX_SLL2
```

```
tcpdump: listening on any, link-type LINUX_SLL2 (Linux cooked v2), snapshot length 262144 bytes
```

```
<#M@
```

```
|AiI
```

```
8.4.2 -- Ahá!!! Já sabemos qual é a versão utilizada!!
```

Conceitos Básicos de Segurança

- MySQL:
 - Reforce o `SQL_MODE` em um MySQL de produção - **não confie nos dados *inputados* por usuários da aplicação** - prepare sua aplicação para lidar com **SQL Injection**;
 - Aqui temos dois problemas a serem resolvidos:
 - Consistência dos dados - `STRICT_ALL_TABLES`, `*STRICT_TRANS_TABLES`;
 - Fazer com que o conversão interna de tipos de dados seja mais restrita;
 - Formulários de entrada de dados com os dados da condicional entre *single-quotes*;
 - Sua aplicação precisa estar atenta aos caracteres especiais;
- On-premises:
 - SELinux, fail2ban, iptables, auditd, ...;
- Cloud (AWS like):
 - Firewalls, Network ACLs, Security Groups, Private Subnets, VPN, etc;

Atenção às seguintes variáveis...

<code>allow-suspicious-udfs</code>	<code>FALSE</code>	Ponto de atenção - recomenda-se não habilitar.
<code>local-infile</code>	<code>FALSE</code>	Ponto de atenção - recomenda-se não habilitar.
<code>skip-symbolic-links</code>	<code>FALSE</code>	Ponto de atenção - recomenda-se não habilitar.
<code>secure_file_priv</code>	<code>/path/to/tmp</code>	Ponto de atenção - recomenda-se não habilitar.
<code>sql_mode</code>	<code>STRCIT_ALL_TABLES</code>	Ponto de atenção - consistência de dados e desabilitação de conversões internas que podem ser exploradas.
<code>skip-grant-tables</code>	<code>FALSE</code>	Não suba o MySQL sem as <i>Grant Tables</i> / autenticação.
<code>skip-name-resolve</code>	<code>FALSE</code>	Atua na identificação do host tentando conexão através de um mecanismo de proxy-reverso.

LOAD DATA VS LOAD DATA LOCAL

- A diferença entre um **comando SQL** e outro é:
 - `LOAD DATA INFILE` para arquivos localizados no servidor de bancos de dados;
 - O usuário precisa ter `*FILE` como privilégio concedido (**Admin-Only Priv**);
 - A localização do arquivo deve seguir o `PATH` configurado em `@@global.secure_file_priv`;
 - **Trabalho para o DBA.**
 - `LOAD DATA LOCAL INFILE` para arquivos localizados no servidor cliente;
 - O usuário não precisa ter `FILE` como privilégio concedido;
 - O servidor MySQL deve ser configurado para aceitar a operação através da variável `@@global.local_infile=1`;
 - Conexão com o banco, interativa ou não, deve ser sobre SSL/TLS (`--ssl-mode=VERIFY_IDENTITY`);
 - **Considere o risco.**

Políticas para definição de Passwords

- Aqui temos dois tipos de passwords (ou secret):
 - Passwords para outros sistemas, armazenados em bancos de dados do usuário;
 - Passwords ou *Authentication Strings* armazenados no banco de dados do sistema (mysql);
- Passwords do usuário do MySQL:
 - Eles são armazenados nas Grant Tables, a qual só devem ser acessadas por DBA;
 - Há pouco tempo (MySQL 5.7.6) a coluna *password* foi renomeada *authentication_string*;
 - O password do usuário pode ter até **65.535** caracteres (TEXT Data Type);
 - **50 caracteres é o bastante**, desde que seja gerado por um gerador de secrets;
 - **MySQL 8.4 LTS Password Validation Component**:
 - O antigo "plugin" passou por reimplementação - componente;
 - Precisa ser devidamente instalado e configurado;

Políticas para definição de Passwords

- Instalação do componente:

```
mysql> INSTALL COMPONENT 'file://component_validate_password' ;
Query OK, 0 rows affected (0.03 sec)
mysql> select * from mysql.component\G
***** 1. row *****
      component_id: 1
  component_group_id: 1
      component_urn: file: //component_validate_password
1 row in set (0.01 sec)
```

- Forçar validação dos passwords informados na criação dos usuários;
- Analisa os comandos CREATE USER, ALTER USER, SET PASSWORD;
- Contas bloqueadas (ACCOUNT LOCK) tem os passwords verificados;
- Validation Password Component <> Validation Password Plugin;

Políticas para definição de Passwords

- Verifique seus passwords com **VALIDATE_PASSWORD_STRENGTH()**

```
mysql> SELECT VALIDATE_PASSWORD_STRENGTH("fz^bU4"?dtS.KXB(mgE$9R;V*Dh~WukM@6a%27L:YNG-]`QFPA"G
*****1. row *****
VALIDATE_PASSWORD_STRENGTH("fz^bU4"?dtS.KXB(mgE$9R;V*Dh~WukM@6a%27L:YNG-]`QFPA"! 100
1 row in set (0.00 sec)
```

Password Test	Return Value
Length < 4	0
Length ≥ 4 and < <u>validate_password_length</u>	25
Satisfies policy 1 (LOW)	50
Satisfies policy 2 (MEDIUM)	75
Satisfies policy 3 (STRONG)	100

- Configure o componente antes de usar:

```
[mysqld]
validate_password.changed_characters_percentage = 100 #: 100% dos chars do antigo password são rejeitados no novo
validate_password.check_user_name             = 1   #: o username não pode fazer parte do password
validate_password.dictionary_file              = /usr/share/dict/words #: arquivos com palavras rejeitadas
validate_password.length                      = 50  #: tamanho da string de password
validate_password.mixed_case_count             = 5   #: qtd chars entre maiúsculas e minúsculas
validate_password.number_count                 = 5   #: qtd chars que são números
validate_password.policy                       = 2   #: 0-LOW, 1-MEDIUM, 2-STRONG
validate_password.special_char_count           = 5   #: qtd chars especiais
```


Políticas para definição de Passwords

- MySQL Dual-password:

- RETAIN CURRENT PASSWORD ajuda a migrar contas antigas e **rotacionar passwords**;
- Mantém o atual, e cria um novo, ao final DISCARD OLD PASSWORD descarta o antigo;

```
CREATE USER IF NOT EXISTS `jay`@`172.31.32.0/20255.255.240.0`  
IDENTIFIED WITH caching_sha2_password  
BY 'z_UyQ5E{3JYe8b[jCcrs' ;
```

```
ALTER USER IF EXISTS `jay`@`172.31.32.0/20255.255.240.0`  
IDENTIFIED WITH caching_sha2_password  
BY 'y_UyQ5E{3JYe8b[jCcrs' RETAIN CURRENT PASSWORD;
```

```
ALTER USER IF EXISTS `jay`@`172.31.32.0/20255.255.240.0`  
DISCARD OLD PASSWORD;
```

Políticas para definição de Passwords

- Controle mais ajustado para contas:

```
ALTER USER `jay`@`172.31.32.0/20255.255.240.0` PASSWORD EXPIRE NEVER;  
ALTER USER `jay`@`172.31.32.0/20255.255.240.0` PASSWORD EXPIRE INTERVAL 90 DAY;  
ALTER USER `jay`@`172.31.32.0/20255.255.240.0` PASSWORD EXPIRE INTERVAL DEFAULT;
```

- Padrão de expiração de password:
 - @@global.default_password_lifetime
 - @@global.disconnect_on_expired_password (enabled by default)

MySQL ACLs - Grant Tables

- GRANT tables são as tabela do banco de dados de sistema mysql;
 - **mysql.user**: usuários, privilégios globais estáticos e outras colunas relacionadas com certificado SSL, password control e detalhes do usuário;
 - **mysql.global_grants**: tabela para armazenamento de privilégios globais dinâmicos (8.0++);
 - **mysql.db**: privilégios a nível de banco de dados;
 - **mysql.tables_priv**: privilégios a nível de tabela;
 - **mysql.columns_priv**: privilégios a nível de coluna;
 - **mysql.procs_priv**: privilégios para procedimentos armazenados e funções;
 - **mysql.proxies_priv**: privilégios de usuários proxy;
 - **mysql.default_roles**: roles ativas lidas com a conexão de um dos usuários USER listados;
 - **mysql.role_edges**: mapeamento role x usuário;
 - **mysql.password_history**: histórico de alterações de senhas.

MySQL ACLs - GRANT e REVOKE

- Não altere as Grant Tables com comandos SQL DML;
- GRANT e REVOKE são para concessão e revogação de privilégios;
 - Um comando GRANT pode popular as tabelas user, db, tables_priv, columns_priv, procs_priv;
 - Um comando REVOKE sobre estes privilégios, remove todos os privilégios de um usuário;
- Exemplos rápidos:

```
GRANT SELECT (first_name, last_name) ON employees.employees TO jak@localhost;
REVOKE SELECT (first_name, last_name) ON employees.employees FROM jak@localhost;
--
GRANT EXECUTE ON PROCEDURE test.sp_test TO `jak`@`localhost`;
REVOKE EXECUTE ON PROCEDURE test.sp_test FROM `jak`@`localhost`;
```

MySQL ACLs - Roles

- **ROLEs** são basicamente **USERS** sem privilégio de autenticação;
- Também, um arcabouço contendo privilégios para um conjunto de **USERS**;
- **ROLEs** podem ter um nome sem a parte <host> do que vemos no **USERS**;
- **USERS** podem ter várias **ROLEs** e estas podem ser alteradas em uma sessão;
- **Sequência operacional básica:**
 - a. Cria-se uma **ROLE** r_a;
 - b. Concede-se privilégios a **ROLE** r_a;
 - c. Cria-se um novo **USER** u_z;
 - d. Concede-se a **ROLE** r_a ao **USER** u_z;
 - e. Ativa-se a **ROLE** r_a para o **USER** u_z.
- Utilizar a variável `mandatory_roles` pode criar um problema de segurança!

MySQL ACLs - Criando Usuários

```
-- vamos validar os passwords?

mysql> SELECT VALIDATE_PASSWORD_STRENGTH("wNR>uDr7;b{[38<vHUksP=A@/E~eT'9?(Xmh`GpMY)c24S5BQ6") admin_jim
->          , VALIDATE_PASSWORD_STRENGTH("q&}kYMp=#>';7dL[N@4yv65~)/hQPAfc*bVSxH+RX<ea9GKZ-W") devel_joe
->          , VALIDATE_PASSWORD_STRENGTH("mePSA<- 'k:JY8DhVK@?T`c&H2f/QaZ,6_Uw*tELn#=#+pu4G]9{") sdbas_jay\G

***** 1. row *****

admin_jim: 100
devel_joe: 100
sdbas_jay: 100
1 row in set (0.00 sec)

-- criamos usuários com 50 chars passwords

CREATE USER IF NOT EXISTS `admin_jim`@`192.168.10.0/255.255.254.0` IDENTIFIED WITH caching_sha2_password
BY "wNR>uDr7;b{[38<vHUksP=A@/E~eT'9?(Xmh`GpMY)c24S5BQ6";

CREATE USER IF NOT EXISTS `devel_joe`@`192.168.30.0/255.255.254.0` IDENTIFIED WITH caching_sha2_password
BY "q&}kYMp=#>';7dL[N@4yv65~)/hQPAfc*bVSxH+RX<ea9GKZ-W";

CREATE USER IF NOT EXISTS `sdbas_jay`@`192.168.50.0/255.255.254.0` IDENTIFIED WITH caching_sha2_password
BY "mePSA<- 'k:JY8DhVK@?T`c&H2f/QaZ,6_Uw*tELn#=#+pu4G]9{";
```

MySQL ACLs - Criando Roles/Grant privilégios

```
-- criamos as roles para agrupar nosso usuários, sendo que cada grupo tem seus próprios privilégios GLOBAIS e de OBJECTOS

CREATE ROLE IF NOT EXISTS `grp_admin`@`192.168.10.0/255.255.254.0`;

GRANT SELECT, INSERT, DELETE, UPDATE, CREATE, INDEX, ALTER, TRIGGER
ON datasys.* TO `grp_admin`@`192.168.10.0/255.255.254.0`;

GRANT REPLICATION SLAVE, PROCESS, FILE
ON *.* TO `grp_admin`@`192.168.10.0/255.255.254.0`;

CREATE ROLE IF NOT EXISTS `grp_devel`@`192.168.30.0/255.255.254.0`;

GRANT SELECT, INSERT, DELETE, UPDATE, CREATE, INDEX, ALTER
ON datasys.* TO `grp_devel`@`192.168.30.0/255.255.254.0`;

CREATE ROLE IF NOT EXISTS `grp_sdbas`@`192.168.50.0/255.255.254.0`;

GRANT SELECT, INSERT, DELETE, UPDATE, CREATE, INDEX, ALTER, TRIGGER, EXECUTE, REFERENCES
ON datasys.* TO `grp_sdbas`@`192.168.50.0/255.255.254.0` WITH GRANT OPTION;

GRANT REPLICATION SLAVE, PROCESS, FILE, CREATE USER, ROLE_ADMIN, SYSTEM_VARIABLES_ADMIN
ON *.* TO `grp_sdbas`@`192.168.50.0/255.255.254.0` WITH GRANT OPTION;
```

MySQL ACLs - Granting Roles e Mapping Roles to Users

```
-- atribuímos as roles para os usuários

GRANT `grp_admin`@`192.168.10.0/255.255.254.0` TO `admin_jim`@`192.168.10.0/255.255.254.0` WITH ADMIN OPTION;
GRANT `grp_devel`@`192.168.30.0/255.255.254.0` TO `devel_joe`@`192.168.30.0/255.255.254.0`;
GRANT `grp_sdbas`@`192.168.50.0/255.255.254.0` TO `sdbas_jay`@`192.168.50.0/255.255.254.0` WITH ADMIN OPTION;

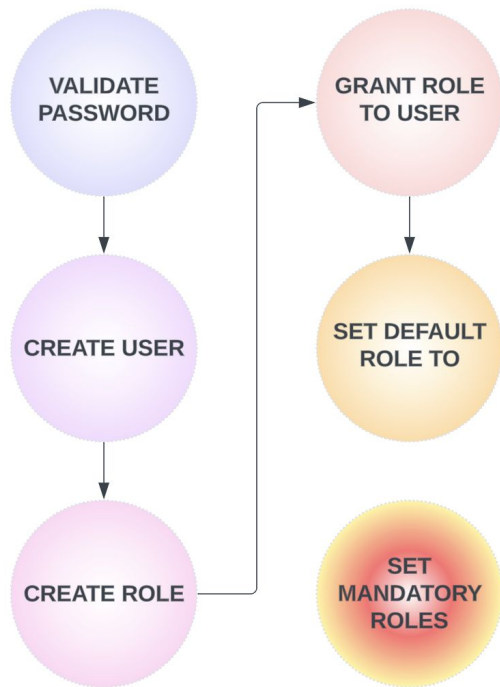
-- verificamos as permissões dos usuários herdadas pelas roles

SHOW GRANTS FOR `admin_jim`@`192.168.10.0/255.255.254.0` USING `grp_admin`@`192.168.10.0/255.255.254.0`;
SHOW GRANTS FOR `devel_joe`@`192.168.30.0/255.255.254.0` USING `grp_devel`@`192.168.30.0/255.255.254.0`;
SHOW GRANTS FOR `sdbas_jay`@`192.168.50.0/255.255.254.0` using `grp_sdbas`@`192.168.50.0/255.255.254.0`;

-- mapeamos a roles para os usuários: quando eles se conectarem, as roles serão inicializadas
-- essas roles não devem ser adicionadas ao @global.mandatory_roles

SET DEFAULT ROLE `grp_admin`@`192.168.10.0/255.255.254.0` TO `admin_jim`@`192.168.10.0/255.255.254.0`;
SET DEFAULT ROLE `grp_devel`@`192.168.30.0/255.255.254.0` TO `devel_joe`@`192.168.30.0/255.255.254.0`;
SET DEFAULT ROLE `grp_sdbas`@`192.168.50.0/255.255.254.0` TO `sdbas_jay`@`192.168.50.0/255.255.254.0`;
```


MySQL ACLs - Roles



- Ressalvas para esse processo:
 - *mandatory_roles* pode trazer um problema de segurança com um furo na segmentação dos usuários;
 - Roles nomeadas como *mandatory* não podem ser revogadas;
 - Roles podem ser criadas omitindo a parte "host", mas isso faz com que elas sejam criadas com host as "%";
 - Uma ou mais roles podem ser concedidas para um dado usuário - **cuidado com o *spider-web effect*!**
 - Usuário podem ter roles concedidas com a declaração `WITH ADMIN OPTION` - `mysql.roles_edge`;

MySQL ACLs - Atenção

- Não conceda `ALL PRIVS` ou mesmo, `SUPER` ou `PROCESS` para usuários do seu banco de dados MySQL - somente o usuário root deveria tê-los;
 - Um usuário que precisa configurar a variável `super_read_only` necessitaria ter `SUPER`. Mas, graças aos privilégios dinâmicos, você pode conceder o `SYSTEM_VARIABLES_ADMIN`;
 - Assim como o `x`, temos outros que são um subconjunto do `SUPER`:
 - `BINLOG ADMIN`,
 - `CONNECTION ADMIN`,
 - `ENCRYPTION KEY ADMIN`,
 - `GROUP REPLICATION ADMIN`,
 - `REPLICATION SLAVE ADMIN`,
 - `SESSION VARIABLES_ADMIN`,
 - `SET USER ID`,
 - `SYSTEM_VARIABLES_ADMIN`
- **Perguntas essenciais:**
 - É necessário criar um novo usuário?
 - Se sim, quais são as atribuições desse novos usuário?
 - Temos uma `ROLE` definida para ele ou teremos que criar um nova `ROLE`?
 - Por que esse usuário precisa acessar tais dados/objetos no banco?

Autenticação

- O MySQL 5.7 trouxe a possibilidade de utilizarmos plugins de autenticação:
 - **caching_sha2_password**: O plugin padrão e mais seguro, que utiliza o algoritmo SHA-256;
 - **mysql_native_password**: Um plugin **legado** que usa hashing com SHA-1;
 - **sha256_password**: Usa SHA-256 para maior segurança;
 - **auth_socket**: Permite autenticação baseada no nome do usuário do sistema operacional;
 - **auth_pam**: Integração com sistemas de autenticação PAM (*Pluggable Authentication Modules*);
 - **authentication_ldap**: Permite autenticação usando LDAP.
- Verificando plugins:
 - **SHOW PLUGINS;**
 - `SELECT PLUGIN_NAME, PLUGIN_STATUS FROM INFORMATION_SCHEMA.PLUGINS WHERE
PLUGIN_TYPE = 'AUTHENTICATION';`

Autenticação Benchmark

- Benchmark com o mesmo dataset, acessado com dois usuários (20m):
 - Aqui criei um usuário com cada um dos plugins: ***native_mysql x caching_sha2***;
 - Existem ganhos que podem ser maiores se comparados em um ambiente maior;
 - O `caching_sha2_password` além de dar mais performance, entrega mais segurança;
 - O `native_mysql_password` é algo deprecated no MySQL 8.0++, e desabilitado *by default*;
 - Pode ser habilitado para *backward support*: `--mysql_native_password=ON`

Authentication Method	Native MySQL Password	Caching SHA2 Password
Número de transações	176691 (147.22 per sec.)	204.311 (170.25 per sec.)
Leituras	2.473.674	2.860.354
Escritas	706.764	817.244

SSL/TLS - client/server

- Ficou mais fácil adotar conexões seguras desde o MySQL 5.7, que disponibiliza certificados self-signed na sua instalação:

```
[mysqld]  
ssl-capath=/var/lib/mysql  
ssl_ca="ca.pem"  
ssl_cert="server-cert.pem"  
ssl_key="server-key.pem"  
require_secure_transport="ON"
```

- No cliente, acesse o mysql com os certificados client:

```
mysqladmin -u bianchi -p \  
--ssl-mode=VERIFY_CA --ssl-ca=/var/lib/mysql/ca.pem \  
--ssl-cert=/var/lib/mysql/client-cert.pem \  
--ssl-key=/var/lib/mysql/client-key.pem -h 172.31.43.231 -P 3306 ping  
mysqld is alive
```

SSL/TLS - mysqlx plugin

- Adote conexões seguras para as chamadas à Dev API com mysqlsh*

```
[mysqld]  
mysqlx-ssl-capath = /var/lib/mysql  
mysqlx-ssl-ca     = ca-cert.pem  
mysqlx-ssl-cert   = server-cert.pem  
mysqlx-ssl-key    = server-key.pem
```

- Seus usuários se conectam à API X:

```
mysqlsh --ssl-mode=VERIFY_CA \  
--host=172.31.43.231 \  
--port=33060 \  
--user=bianchi \  
--password
```

MySQL Enterprise

MySQL Enterprise **Masking**

- De-identify, Anonymize Sensitive Data

MySQL Enterprise **TDE**

- AES 256 encryption, Key Management

MySQL Enterprise **Authentication**

- External Authentication Modules

MySQL Enterprise **Encryption**

- Public/Private Key Cryptography, Asymmetric Encryption

MySQL Enterprise **Firewall**

- Block SQL Injection Attacks, Intrusion Detection

MySQL Enterprise **Audit**

- User Activity Auditing, Regulatory Compliance

MySQL Enterprise **Telemetry**

- Telemetry data directly from within MySQL
- Open Telemetry Traces and Metrics

MySQL Enterprise **Backup**

- High Performance, Online Backup
- Secure Backups, AES 256 encryption



MySQL e Hashicorp Vault

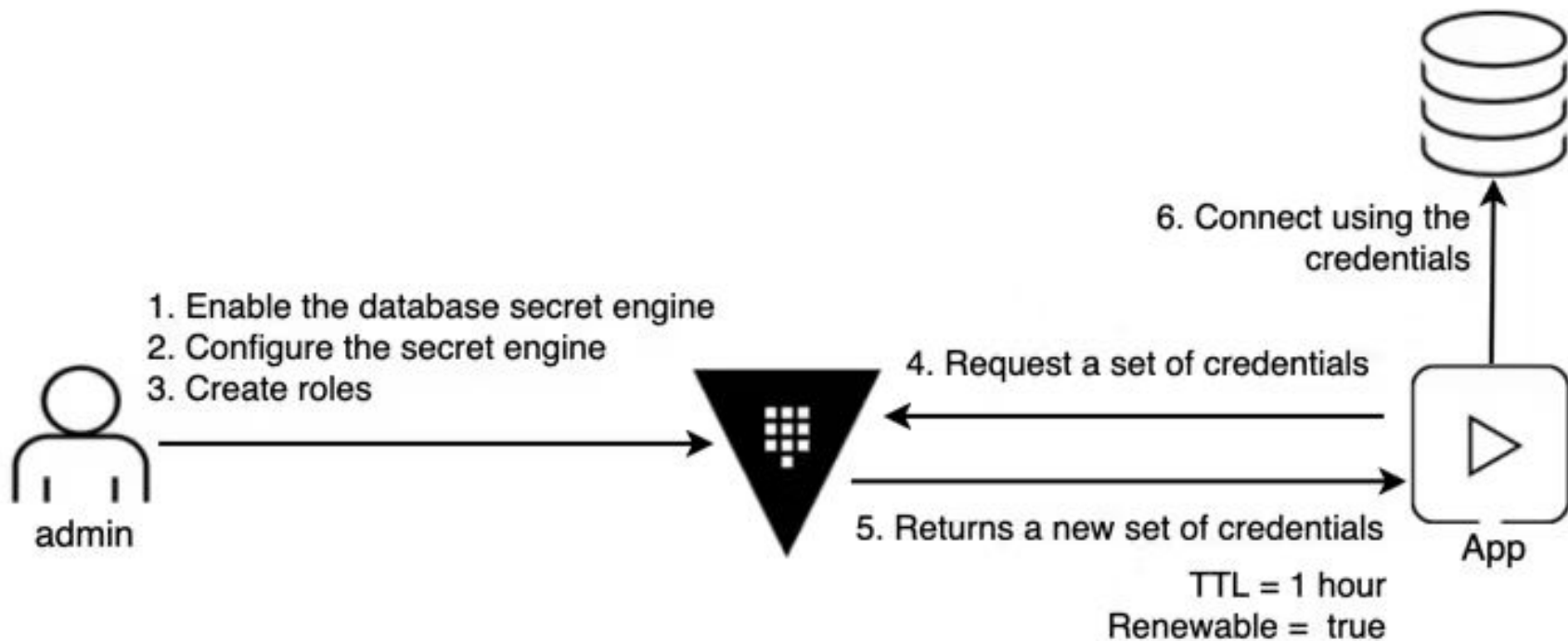
- Antes de pensar na especialização de componentes;
- Antes mesmo de se pensar na quantidade de tempo que dura uma conexão;
 - Usuários individuais eram disponibilizados (LDAP, Active Directory, ...);
 - Cada usuário tinha o seu /home/user nas máquinas que se obtinha acesso;
 - Em cada home directory se disponibilizava um arquivo .my.cnf;
 - O usuário não tinha *sudo*.
- Esse tipo de arquitetura hoje passa por vários problemas:
 - Ter arquivos com passwords nas máquinas pode ser um problema grave;
 - O DBA precisa ter sudo e com o tempo esse ambiente começa a ter muitas exceções;
 - As regras então viram as excessões e a segurança do ambiente desanda;
 - Foi preciso pensar em algo diferente.

MySQL e Hashicorp Vault

- Foi preciso pensar em algo diferente.
 - Um componente externo que tem um usuário de serviços para acesso ao banco de dados;
 - O DBA pode requisitar credenciais sempre que é preciso acessar o banco de dados;
 - Essas credenciais são válidas por 60 minutos, podendo ser extendidas por mais 30 minutos;
- Surgiu a ideia de gerarmos **Credenciais Dinâmicas** com o Hashicorp Vault;

```
$ vault write mariadb/roles/store-developers \  
db_name="mariadb-dynamic-creads" \  
creation_statements="CREATE USER IF NOT EXISTS '{{name}}'@'%' IDENTIFIED BY '{{password}}' REQUIRE SSL; \  
GRANT SELECT, INSERT, DELETE, UPDATE, CREATE, ALTER ON store.* TO '{{name}}'@'%'; \  
FLUSH PRIVILEGES;" \  
default_ttl=30m max_ttl=60m
```

MySQL e Hashicorp Vault



Obrigado.

